

105

**VARIABILIDADE DO MICROSSATÉLITE BMS1074 EM BOVINOS DO RIO GRANDE DO SUL.** *Karla Rathje Gonçalves, José Carlos Ferrugem Moraes, Daniel Thompsen Passos, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

Estudos de associação com marcadores moleculares mapeados e corretamente relacionados a genes de interesse permitem a identificação precoce de animais com alta potencialidade produtiva, numa metodologia conhecida com seleção assistida por marcadores (MAS). A leptina é um hormônio, secretado pelos adipócitos e que age como regulador do metabolismo energético e da adiposidade. Em estudos prévios foi detectada uma associação entre o microsatélite BMS1074, ligado ao gene da leptina, e o ganho de peso médio diário, sugerindo sua possível utilização para a MAS. O objetivo deste trabalho foi verificar a diversidade genética quanto de BMS1074 em bovino Brangus-Ibagé (3/8 Nelore e 5/8 Aberdeen Angus; n=129), Nelore (n=41) e Charolês (n=50). As amostras de DNA foram testadas pela técnica de PCR, com primers específicos e os produtos de amplificação visualizados por eletroforese vertical em gel de poliacrilamida, não desnaturante e corados com nitrato de prata. As frequências gênicas observadas foram: Brangus-Ibagé \*151= 0, 45, \*153 = 0, 17, \*155 = 0, 22, \*157 = 0, 13 e \*159 = 0, 04; Nelore \*151= 0, 06, \*153 = 0, 27, \*155 = 0, 15, \*157 = 0, 28, \*159 = 0, 18, \*161 = 0, 03, \*163 = 0, 01, \*165 = 0, 02; Charolês: \*147 = 0, 10, \*151 = 0, 01, \*153 = 0, 24, \*155 = 0, 08, \*157 = 0, 42, \*159 = 0, 14 e \*169 = 0, 01. Estes resultados demonstram uma grande variabilidade entre as raças, com a ocorrência de alguns alelos exclusivos, o que pode se refletir em diferenças, entre rebanhos, nos resultados de associação. (CNPq, Fapergs, Embrapa/RS, Ulbra).

